

Dia de amenidades ⁵²

■ Programa começa com comida francesa e acaba com Brahms

LONDRES — O Itamarati não costuma poupar o presidente Fernando Henrique de uma agenda concorrida de compromissos de trabalho em suas viagens ao exterior. Desta vez, porém, o presidente não pode reclamar: a visita a Londres tem sido suavizada por programas de lazer e descontração. Ontem, a chanceler da Colômbia, Maria Emma Mejia e o presidente do Peru, Alberto Fujimori, estiveram com o presidente brasileiro. Com a chanceler colombiana, Fernando Henrique tratou do interesse do Brasil em usar carvão daquele país para produzir ferro no Nordeste. Com Fujimori, tratou das dificuldades da integração do Peru ao Mercosul.

Mas o melhor do dia começou no restaurante de comida francesa The Waterside Inn, localizado à beira do Rio Tâmsa, no bucólico vilarejo de Bray, a 40 minutos de Londres. Lá o presidente e sua comitiva — a convite do embaixador Rubens Barbosa —

degustaram uma refeição especialmente preparada para os convidados, e regada a dois tipos de vinho: um Chablis Premier Cru, safra 1994 e um Chateau Rahoul, de 1990. À noite, Fernando Henrique foi ao Barbican Centre, assistir a três peças de Brahms, executadas pela Orquestra Sinfônica de Londres.

À tarde, o presidente conversou pelo telefone com o governador do Paraná, Jaime Lerner (PDT), que está desde a sexta-feira hospitalizado no Westminster Hospital, recuperando-se de uma cirurgia na tibia da perna direita. Lerner foi atropelado na sexta-feira quando, ao tentar atravessar uma rua, esqueceu que na Inglaterra a mão de trânsito é inversa da adotada no Brasil. Lerner deverá receber alta hoje e seguirá para a França. O governador informou ao presidente que deve receber alta hoje. Lerner, que se posicionou contra a emenda da reeleição, foi recentemente alvo de pesadas críticas do ministro das Comunicações, Sérgio Motta. Em conversa com parlamentares do PFL, Serjão disse que era preciso “destruir esse cara”. (C.R.)